

O USO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) NA FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS: PROJETO DE IMPLANTAÇÃO

THE USE OF THE INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF FUNCTIONING, DISABILITY AND HEALTH (ICF) AT FUNDAÇÃO DORINA NOWILL FOR THE BLIND: IMPLEMENTATION PROJECT

Branco LA¹

¹ Fisioterapeuta – Fundação Dorina Nowill..
Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-2910-046X>

Autor: Luiz Acácio Branco. *E-mail:* luizacaciobranco@hotmail.com

RESUMO

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) constitui o referencial oficial da Organização Mundial da Saúde para descrição da funcionalidade humana, sendo amplamente recomendada pela Rede CIF Brasil para padronização de avaliações em serviços de saúde. No contexto da deficiência visual, sua aplicação permite ampliar o olhar clínico para além da condição oftalmológica. Realizar uma revisão de literatura sistematizada sobre o uso da CIF na avaliação de pessoas com deficiência visual e propor um projeto estruturado de implantação da CIF na Fundação Dorina Nowill para Cegos. Foram incluídos 32 estudos que demonstram a aplicabilidade da CIF na avaliação, planejamento terapêutico, gestão de serviços e produção de indicadores. A implantação da CIF na Fundação Dorina Nowill para Cegos é factível, estratégica e alinhada às recomendações nacionais, com potencial impacto clínico, institucional e científico.

PALAVRAS-CHAVE: CIF. Deficiência Visual. Avaliação da Funcionalidade.

ABSTRACT

The International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) constitutes the official framework of the World Health Organization for describing human functioning and is widely recommended by the ICF Brazil Network for the standardization of assessments in health services. In the context of visual impairment, its application expands the clinical perspective beyond the ophthalmological condition. To conduct a systematized literature review on the use of the ICF in the assessment of individuals with visual impairment and to propose a structured project for implementing the ICF at the Dorina Nowill Foundation for the Blind. Thirty-two studies were included, demonstrating the applicability of the ICF in assessment, therapeutic planning, service management, and the production of indicators. The implementation of the ICF at the Dorina Nowill Foundation for the Blind is feasible, strategic, and aligned with national recommendations, with potential clinical, institutional, and scientific impact.

KEYWORDS: ICF. Visual Impairment. Functioning Assessment.

INTRODUÇÃO

A deficiência visual configura-se como uma condição de saúde complexa, cujas repercussões ultrapassam a perda sensorial, impactando atividades, participação e fatores ambientais.¹ Tradicionalmente, a avaliação da pessoa com deficiência visual esteve centrada em parâmetros clínicos oftalmológicos, os quais são insuficientes para captar a funcionalidade real do indivíduo.²

A CIF, publicada pela Organização Mundial da Saúde em 2001, propõe um modelo biopsicossocial que integra funções e estruturas do corpo, atividades, participação e fatores contextuais.³ No Brasil, a CIF Brasil recomenda sua adoção como instrumento padrão para classificação, gestão e produção de dados em saúde.⁴

A Fundação Dorina Nowill para Cegos destaca-se nacionalmente no processo de reabilitação, educação e inclusão social de pessoas com deficiência visual. Entretanto, observa-se a necessidade de sistematizar a avaliação e o acompanhamento dos resultados institucionais.

Assim, este estudo objetiva revisar a literatura e propor um projeto de implantação da CIF na instituição.

MÉTODOS

Trata-se de um artigo de revisão da literatura sistematizada, com enfoque metodológico, desenvolvido conforme recomendações internacionais para revisões estruturadas, adaptadas às especificidades da área e da CIF.

- Tipo de estudo:

Revisão da literatura sistematizada, de natureza qualitativa e descritiva, com análise metodológica dos estudos incluídos.

- Questão norteadora:

A revisão foi guiada pela seguinte questão: como a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde tem sido utilizada na classificação e no acompanhamento da funcionalidade de pessoas com deficiência visual, especialmente em contextos institucionais?

- Estratégia de busca:

As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar, utilizando combinações dos descritores: “*International Classification of Functioning*”,

“ICF”, “visual impairment”, “vision disability”, “visual rehabilitation” e “functional assessment”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

- Critérios de inclusão e exclusão:

Foram incluídos estudos publicados entre 2001 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, que apresentassem aplicação prática da CIF em populações com deficiência visual. Excluíram-se revisões não sistematizadas, editoriais, cartas ao editor e estudos sem relação direta com avaliação.

- Processo de seleção dos estudos:

Inicialmente, foram identificados 124 registros. Após a remoção de duplicatas e leitura de títulos e resumos, 46 estudos foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 32 compuseram a amostra final da revisão.

- Extração e análise dos dados:

Os dados extraídos incluíram: país de origem, objetivo do estudo, contexto de aplicação da CIF, categorias utilizadas e contribuições metodológicas. A análise foi realizada por síntese narrativa, com foco na padronização, reprodutibilidade e aplicabilidade institucional.

RESULTADOS

Foram incluídos 32 estudos, predominantemente observacionais e descritivos. A CIF foi aplicada em contextos clínicos, educacionais e institucionais.

Categorias da CIF aplicáveis à deficiência visual

A **Tabela 1** apresenta as categorias da CIF mais frequentemente utilizadas na avaliação de pessoas com deficiência visual.

Contribuições da CIF

Os estudos demonstram que um instrumento baseado na CIF possibilita avaliação padronizada, monitoramento longitudinal e produção de indicadores comparáveis.⁵⁻⁷

Tabela 1 – Principais categorias da CIF aplicáveis à deficiência visual

Componente	Código CIF	Descrição
Funções do corpo	b210	Funções da visão
Funções do corpo	b215	Funções das estruturas anexas ao olho.
Atividades e participação	d110	Observar
Atividades e participação	d160	Focalizar a atenção
Atividades e participação	d450	Andar
Atividades e participação	d460	Deslocar-se em diferentes locais
Atividades e participação	d510	Lavar-se
Atividades e participação	d540	Vestir-se
Atividades e participação	d920	Recreação e lazer
Fatores ambientais	e150	Design, construção e produtos de edifícios públicos
Fatores ambientais	e310	Família
Fatores ambientais	e580	Serviços, sistemas e políticas

Fonte: O autor (2026).

DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão sistematizada evidenciam a crescente utilização da CIF como instrumento metodológico para avaliação na deficiência visual. A análise dos estudos demonstra convergência quanto à necessidade de padronização dos processos avaliativos e de incorporação da CIF como linguagem comum entre profissionais de reabilitação ou equipe multidisciplinar que na Fundação Dorina Nowill é constituída por Médicos, Assistentes Sociais, Terapeutas ocupacionais, Psicólogos, Pedagogos, Técnicos de Mobilidade e Fisioterapeutas.

A literatura evidencia que a CIF desloca o foco da deficiência visual da limitação orgânica para a funcionalidade e participação social.^{3,8} Em instituições especializadas, sua adoção favorece o trabalho interdisciplinar, a comunicação entre profissionais e a tomada de decisão baseada em dados.⁹

Como fortalecimento institucional e indicadores, a implantação da CIF permite a criação de indicadores institucionais, tais como: a) Perfil funcional dos usuários na admissão; b) Evolução funcional ao final do programa; c) Impacto dos fatores ambientais; d) Efetividade das intervenções.

Esses indicadores subsidiam a gestão, o planejamento estratégico e a avaliação de impacto social.

A avaliação de impacto será através da utilização da CIF na avaliação inicial e final do atendimento possibilita mensurar ganhos funcionais, alinhando-se às exigências de transparência, prestação de contas e produção científica.

Como implicações metodológicas e projeto de implantação da CIF na Fundação Dorina Nowill para Cegos, o projeto propõe cinco etapas: Primeira etapa = Capacitação da equipe segundo diretrizes da CIF Brasil; Segunda etapa = Definição de um *core set* institucional para deficiência visual; Terceira etapa = Desenvolvimento de formulários padronizados; Quarta etapa = Aplicação da CIF na admissão e alta; Quinta etapa = Monitoramento contínuo dos indicadores.

CONCLUSÃO

A revisão demonstra que a CIF é um instrumento robusto para avaliação da funcionalidade em deficiência visual. Sua implantação na Fundação Dorina Nowill para Cegos tem potencial para qualificar o cuidado, fortalecer a gestão institucional e ampliar a produção científica.

REFERÊNCIAS

World Health Organization. International Classification of Functioning, Disability and Health. Geneva: WHO; 2001.

Organização Mundial da Saúde. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. São Paulo: Edusp; 2003.

Stucki G, Cieza A, Melvin J. The International Classification of Functioning, Disability and Health: a unifying model for the conceptual description of the rehabilitation strategy. *J Rehabil Med.* 2007;39(4):279–285.

CIF Brasil. Diretrizes para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde no Brasil. Brasília; 2018.

Cieza A, Brockow T, Ewert T, Amman E, Kollerits B, Chatterji S, et al. Linking health-status measurements to the International Classification of Functioning, Disability and Health. *J Rehabil Med.* 2002;34(5):205–210.

Cieza A, Ewert T, Üstün TB, Chatterji S, Kostanjsek N, Stucki G. Development of ICF Core Sets for patients with chronic conditions. *J Rehabil Med.* 2004;36(44 Suppl):9-11.

Üstün TB, Chatterji S, Kostanjsek N, Rehm J, Kennedy C, Epping-Jordan J, et al. Developing the World Health Organization Disability Assessment Schedule 2.0. *Bull World Health Organ.* 2010;88(11):815-823.

Rauch A, Cieza A, Stucki G. How to apply the International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF) for rehabilitation management in clinical practice. *J Rehabil Med.* 2008;40(8):589-596.

Silva FC, Furtado SR, Almeida MHM. Aplicação da CIF na reabilitação visual: revisão integrativa. *Rev Bras Oftalmol.* 2019;78(3):189-195.

Finger RP, Kupitz DG, Fenwick E, Balasubramaniam B, Ramani RV, Holz FG, et al. The impact of vision impairment on vision-specific quality of life in Germany. *Invest Ophthalmol Vis Sci.* 2011;52(6):3613-3619.

Lamoureux EL, Fenwick E, Pesudovs K, Tan D. The impact of vision impairment questionnaire: an evaluation of its measurement properties using Rasch analysis. *Invest Ophthalmol Vis Sci.* 2006;47(11):4732-4741.

Gothwal VK, Wright TA, Lamoureux EL, Pesudovs K. Activities of daily living in visually impaired populations: measurement properties of the IND-VFQ. *Invest Ophthalmol Vis Sci.* 2012;53(3):1376-1384.

Lovie-Kitchin JE. Low vision rehabilitation: what works? *Clin Exp Optom.* 2013;96(5):504-510.

Crews JE, Campbell VA. Vision impairment and hearing loss among community-dwelling older Americans: implications for health and functioning. *Am J Public Health.* 2004;94(5):823-829.

Langelaan M, de Boer MR, van Nispen RMA, Wouters B, Moll AC, van Rens GHMB. Impact of visual impairment on quality of life: a comparison with quality of life in the general population and with other chronic conditions. *Ophthalmic Epidemiol.* 2007;14(3):119-126.

Resnik L, Plow MA. Measuring participation as defined by the International Classification of Functioning, Disability and Health: an evaluation of existing measures. *Arch Phys Med Rehabil.* 2009;90(5):856-866.

Andrade PM, Malfitano APS. Classificação Internacional de Funcionalidade e gestão em serviços de reabilitação. *Cad Bras Ter Ocup.* 2020;28(2):451-460.